



## Baianinho caça votos nos bares

IRLAM LIMA  
Da Editoria de Cultura

Quem espera encontrá-lo no Setor P de Ceilândia, na Vila Paranoá, ou na Buritis em Planaltina, certamente se decepcionará. Embora espere obter votos nessas localidades, não é por ali que ele circula em busca de eleitores.

Ao contrário de outros candidatos que desenvolvem sua campanha durante o dia, ele prefe visita suas bases no período noturno. Mas Walmar Monte negro, o Baianinho, candidato a deputado (nº 4005) pelo Partido Socialista Brasileiro, tem bons motivos para isso: seu público-alvo são os freqüentadores dos bares, boates e casas noturnas do Distrito Federal, onde circula com grande desenvoltura.

É certo que ele espera conquistar uma boa votação entre os freqüentadores de clubes sociais como Iate, Minas Brasília e Primavera, onde, também, costuma marcar presença, mas, segundo o candidato, seu eleitorado, em potencial, está na boêmia.

"Você quer saber de uma coisa?", interroga Baianinho, "ninguém entre os candidatos à Constituinte, em Brasília, conhece melhor a noite do que eu. Agora estão fazendo esses debates no Moinho e no Bom Demais, que eu acho super-válido, mas há candidatos que vão ali pela primeira vez. Gente que a vida inteira não quis se dar o prazer do convívio com boêmios, esses meus amigos que vão me dar uma grande votação".

Baiano de Livramento, Wilmar reside em Brasília desde 1960. "Cresci e me formei nessa cidade que amo profundamente. Pertenco a uma geração que foi castrada pelo regime autoritário, mas agora que chegou nossa vez, temos que enfrentar esse desafio. Como professor de Geografia e Antropologia Cultural, sou, em parte, responsável pela formação de muitos jovens. Deles, também, espero contar com o voto. Aliás, ao contrário de outros candidatos, não faço promessas. Na Assembléia Constituinte pretendo prestar minha colaboração na área em que já atuo, da que tenho conhecimento, que é a área da Educação, básica para um maior desenvolvimento do País".